



## Gerenciando leitos críticos através de um time de altas em UTI COVID-19

**Tema:** Enfermagem  
**Categoria:** Série de Casos

RUY DE ALMEIDA BARCELLOS; Thais dos Santos Donato Schimitz; Karina de Oliveira Azzolin; Daniela dos Santos Marona Borba; Tais Hohegger

Serviço de Enfermagem em Terapia Intensiva Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
 Porto Alegre/RS

**Introdução:** Além da complexidade do processo de alta, a gestão efetiva de leitos precisa ser garantida em função da elevada demanda por leitos críticos, aliada à instabilidade rápida destes doentes. **Objetivo:** Implantar um time de alta para paciente crítico com COVID-19. **Método:** Relato de caso referente a implantação de um time de altas, que constituiu-se de dois enfermeiros e quatro técnicos de enfermagem. O papel do enfermeiro líder foi gerenciar monitorar as altas programadas para o turno, gerenciando o tempo de saída do paciente e minimizando as barreiras identificadas no processo de alta. A equipe de técnicos foi responsável por auxiliar no preparo para a alta, transporte do paciente, liberação do leito para nova internação. A meta de uma hora e quinze minutos foi estabelecida para liberação do leito e os indicadores inicialmente avaliados foram: tempo despendido para transporte do paciente para unidade de internação e retorno à UTI e tempo de liberação do leito para higienização. **Resultados:** Tratam-se de resultados dos primeiros quinze dias de atuação do time, os quais evidenciaram que o tempo médio despendido para transporte do paciente até unidade de internação e retorno à UTI foi de 21,5 ( $\pm$  7,28) minutos e a mediana de tempo de liberação do leito para higienização foi de 01:45 (00:30 – 02:31). Quando comparado ao tempo anterior de liberação do leito que era de 02:06 (